

# A primeira auto-estrada elétrica do mundo está na Suécia

30 de Junho, 2016

A Suécia tem uma missão: conseguir fazer com que, até 2030, o setor dos transportes não utilize mais combustíveis fósseis. No mercado já existem soluções para diminuir as emissões de automóveis privados, como os carros elétricos e híbridos. Mas um dos desafios é reduzir a contaminação produzida por camiões de carga que, no país nórdico, representam 15% das emissões de dióxido de carbono.

Por isso, o país está a testar uma solução inovadora: auto-estradas elétricas – as primeiras do mundo. Nelas, os veículos pesados podem ser alimentados por uma rede elétrica graças a um sistema de distribuição de energia parecido com o utilizado nas linhas de comboio da Europa.

O projeto, conhecido como eHighway, acaba de ser inaugurado num trajeto de dois quilómetros da autoestrada E16, a norte de Estocolmo. Utiliza veículos híbridos que contam com um mecanismo instalado no topo do camião, chamado de “pantógrafo inteligente”, que é acionado automaticamente quando entra neste trecho da via, conectando-se às linhas de eletricidade instaladas sobre a faixa.

Os camiões podem desligar-se da rede quando precisam de trocar de faixa – para ultrapassar outro veículo, por exemplo. Nesse caso, o camião volta a usar gasóleo. A velocidade máxima do veículo quando conectado à rede elétrica é de 90 km/h.

“O eHighway é duas vezes mais eficiente do que os motores convencionais de combustão interna”, explica Roland Edel, engenheiro chefe do departamento de mobilidade da Siemens, a empresa alemã responsável pelo projeto. “A inovação consiste em alimentar os camiões com a energia que vem das linhas (elétricas).”

Durante o tempo em que estes veículos estão a movimentar-se com eletricidade, não emitem dióxido de carbono e têm uma eficiência de 80%. Com a tecnologia, “o consumo de energia reduz-se pela metade, e a contaminação ambiental local diminui”, acrescenta Edel. E cada vez que o condutor trava, alimenta a rede elétrica com a energia cinética que é libertada.

Até agora o sistema funciona numa extensão de dois Km.

“Grande parte dos produtos que são transportados na Suécia passam por estradas. As auto-estradas elétricas oferecem a possibilidade de libertar os camiões da dependência do combustível fóssil”, destacou Anders Berndtsson, chefe de estratégia da Administração Sueca de Transporte. Quando os camiões saem da rede, ativam o motor a gasóleo para seguir o trajeto.

Este ano, a empresa alemã fará um projeto-piloto semelhante na Califórnia,

nos Estados Unidos, num trecho de três quilómetros de estrada que conecta o porto de Los Angeles a Long Beach.